



## NOTA DE REPÚDIO

A Associação Brasileira de Literatura Comparada, por meio de sua Diretoria, vem a público expressar repúdio pelo decreto de 15 de setembro de 2020, do Ministério da Educação, que nomeou como Reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul o terceiro colocado no pleito eleitoral realizado pelo Conselho Universitário da referida Universidade.

Pela primeira vez desde 1988, a Presidência da República e o Ministério da Educação decidem não nomear o primeiro colocado da lista tríplice, fato que esta Diretoria considera uma grave ameaça à autonomia universitária e um desrespeito à escolha democrática de sua comunidade.

Aproveitamos para reiterar nosso apoio à universidade pública, gratuita e de qualidade, que só pode existir com essa união de atributos enquanto for capaz de se autogerir, protegida de interesses e de pressões que não correspondem aos ideais da educação de amplo acesso, da pesquisa em benefício da sociedade e da livre circulação de conhecimento.

A Diretoria

Porto Alegre, 17 de setembro de 2020